

Candidatura para a Secretaria Regional da SBF no ES

- Candidato: Júlio César Fabris (UFES)
- Equipe:
 - Adriano Mesquita Oliveira (IFES - Guarapari)
 - Edson Passamani Caetano (UFES, Campus Vitória).
 - Fernando Pansini (UFES, Campus Vitória).
 - Jaziel Goulart Coelho (UFES, Campus Vitória)
 - Paula Guimarães Oliveira (SEDU/ES)
 - Wendel Paz (UFES, Campus Vitória)
 - Wiliam Ricaldi (UFES, Campus São Mateus).

Plano de ação

Pesquisa

Os grupos de pesquisa em Física na UFES estão concentrados na UFES e, em alguns casos, no IFES. Eles envolvem várias atividades, teóricas e experimentais. No entanto, existe um potencial ainda não muito explorado de uma maior difusão das atividades de pesquisa nessas instituições, em particular nas unidades fora da região da Grande Vitória. O papel que a SBF pode desempenhar, regionalmente, é colocar em contato os diversos pesquisadores e estudantes atuando em grupos de pesquisa. Para permitir isto, criamos o *Encontro Capixaba de Física/SBF*, evento diretamente relacionado à **Secretaria Regional do ES**, que já teve duas edições, em Alegre (sul do ES), Vitória (centro do ES), a próxima edição estando prevista para ocorrer em São Mateus (norte do ES). O caráter itinerante do Evento permite integrar vários atores na área de Física, tanto em ensino quanto em pesquisa.

O *Encontro Capixaba de Física/SBF* tem se revelado um sucesso, e pouco a pouco as primeiras consequências positivas estão aparecendo, com uma maior integração dos pesquisadores que atuam em diferentes instituições. O que pretendemos fazer é sedimentar este Evento, ampliando a participação que já é expressiva: 130 participantes no evento em Vitória. No entanto, há de ressaltar que a realização deste Evento no interior do ES é tão necessária quanto desafiadora. Pretendemos ainda assim manter o seu caráter itinerante.

Outro objetivo, complexo e também desafiador, é continuar atuar junto às instituições como IFES, UFES e as Faculdades Privadas para atribuir maiores recursos para financiar a pesquisa científica. Em especial, deve-se identificar as necessidades mais importantes ligadas à pesquisa científica no ES e procurar induzir a agência estadual de Fomento, FAPES, a abertura de editais que contemplem essas demandas. Institucionalmente, a SBF regional pode desempenhar um papel importante para subsidiar as ações da FAPES.

Ensino

Neste item várias iniciativas podem ser realizadas.

- Formação de professores. Uma maior integração e cooperação entre os diversos cursos de mestrado de ensino de física, acadêmico e profissional, que existem na UFES e nas unidades do IFES. O Encontro Regional da SBF descrito acima tem desempenhado um papel importante neste sentido.
- Professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. As Olimpíadas de Física e Astronomia, a Mostra de Astronomia do ES, o Encontro de Astronomia, são eventos voltados para os professores e alunos do Ensino Médio. Deve-se procurar um incentivo maior da FAPES e das instituições acadêmicas do ES para que elas atinjam um número maior de alunos e professores. Esses eventos deveriam estar acoplados a cursos formativos. Lembramos que, apenas no Ensino Médio, o ES possui 120 mil estudantes distribuídos em aproximadamente 400 Escolas Públicas. Apenas uma pequena fração deste grupo tem sido atingido por aquelas atividades. A divulgação e a presença nas Escolas tem que ser incrementada.

Conseguimos aumentar o interesse dos professores e alunos por atividades científicas. Isto está consubstanciado na criação de aproximadamente 10 clubes de ciência em Escola, em especial no interior do ES, graças às ações realizadas até agora. No entanto, precisamos criar uma maior sincronia entre as Olimpíadas científicas e a Mostra de Astronomia.

- Secretarias estadual e municipais de educação. Tentamos criar ações conjuntas destas secretarias com os professores e pesquisadores da área de Física no ES de maneira a fomentar a formação de professores. Estimamos que apenas 20% dos professores da área de Física atuando nas Escolas Públicas do ES têm formação específica na área. Há necessidade de ações formativas complementares que podem ser feitas em associação com as Secretarias de Educação. A grande dificuldade é que apenas algumas secretarias municipais respondem positivamente às iniciativas feitas. O mesmo ocorre com a secretaria estadual. Pensamos que contornar este panorama requer tempo e insistência.
- Política acadêmica para o ES. Um dos pontos mais importantes a assinalar no que se refere à infra-estrutura acadêmica no ES é a ausência de uma Universidade Estadual. É um dos poucos estados da federação a não ter uma Universidade Estadual. A criação de uma Universidade Estadual teria um impacto forte na vida acadêmica e científica no ES, ajudaria a interiorizar as atividades de ensino superior e colaboraria para corrigir distorções regionais e sociais. Lembramos também que há apenas uma única Universidade Federal no estado, o que aumentaria a presença por uma instituição de ensino superior estadual. No entanto, há ainda muita reticência do poder público estadual nesta questão. Pensamos que devemos procurar mobilizar mais a opinião pública para este assunto.

- Divulgação Científica. Existem vários programas em ação no ES neste sentido, como o *Universo no Parque*, *Show de Física*, a *Mostra de Astronomia* e as Olimpíadas de Física e Astronomia, estes últimos envolvendo UFES e IFES. Eles necessitam de um sistema de informação mais amplo que permita alcançar de forma mais intensa o grande público. Isto pode ser promovido pela SBF Regional do ES. Temos tido alguns avanços neste sentido, mas devemos ser mais enfáticos nisto. Por outro lado, a FAPES pode contribuir criando editais específicos para programas de divulgação científica. Alguns editais têm sido apresentados, mas de uma forma intermitente.

A SBF no ES

- Difusão da SBF. Há um grande desconhecimento, em especial no caso dos professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, além das instituições privadas de ensino superior, das ações da SBF. As ações descritas acima tem sido sempre acopladas à difusão da SBF, suas ações. Os diversos eventos citados acima, já existentes ou planejados, devem procurar levar ao conjunto de professores e alunos, nos diversos segmentos, o conhecimento do que é a SBF e o que ele significa.
- A **Secretaria Regional no ES** deve procurar intensificar a divulgação dos diversos eventos e atividades da SBF. Uma ação direta com os profissionais de física nas instituições de ensino superior, de ensino médio, em especial UFES e IFES, além das Escolas Públicas, deve ser implementada usando página web e mídias eletrônicas. Isto exige também uma maior sintonia entre a SBF e a Secretaria Regional.
- Uma das propostas da SBF é apoiar os eventos científicos em todas as áreas. A Secretaria Regional deve procurar se fazer presente nos eventos científicos e acadêmicos na área de física promovidos no ES. Isto tem sido feito, mas talvez requeira uma atuação mais intensa.